

Impacto do Pterostilbeno sobre a pressão arterial e outros parâmetros metabólicos em adultos

Riche, D.M

Resumo

Objetivo: O pterostilbeno é um polifenol que é quimicamente relacionado ao resveratrol e comumente encontrado em frutas vermelhas, como as amoras. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do pterostilbeno em parâmetros metabólicos.

MÉTODOS: O experimento foi um estudo prospectivo, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo em pacientes com colesterol total ≥ 200 mg/dL e/ou LDL ≥ 100 mg/dL. Pacientes foram incluídos se fossem ≥ 18 anos de idade e sem terem terapia de colesterol e nem tomado medicação para o colesterol numa dose estável por pelo menos 2 meses antes de exames laboratoriais basais. Os pacientes eram excluídos se tivessem hepática significativa, doença renal ou do trato gastrointestinal ou doença cardiovascular manifesta atual; recebiam tiazolidinedionas ou ácidos fibrícos; eram mulheres que estavam grávidas ou em idade reprodutiva. Oitenta pacientes foram divididos igualmente em quatro grupos: (1) pterostilbeno 125 mg duas vezes ao dia, (2) pterostilbeno 50 mg duas vezes ao dia, (3) pterostilbeno 50 mg + extrato de uva (GE) 100 mg duas vezes ao dia, (4) placebo duas vezes por dia, durante 6-8 semanas. Os pacientes receberam intervenção idêntica de aconselhamento de estilo de vida. Parâmetros metabólicos incluíram pressão arterial, peso corporal e lipídios. Modelos mistos lineares foram usados para examinar mudanças nos parâmetros metabólicos ao longo do tempo dentro dos grupos de tratamento e comparar as alterações entre os mesmos. Os modelos foram ajustados por idade, sexo e raça.

Resultados: A maioria dos pacientes completou o estudo (73/80; 91%). A idade média foi de 54 anos. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (57/80, 71%), caucasianos (56 /80, 70%), e tinham HTN (44/80, 55%). Tanto a pressão arterial sistólica (-7,8 mmHg, $p < 0,01$) quanto a diastólica (-7,3 mmHg, $p < 0,001$) foram reduzidas com alta dose de pterostilbeno. A única mudança de lipídios foi um aumento em LDL com a monoterapia de pterostilbeno (24,9 mg/dl, $p < 0,001$), o que não foi observado com a combinação da GE ($p = 0,47$). Presença de uma medicação basal de colesterol pareceu atenuar os efeitos do LDL. Os pacientes que não estavam na medicação de colesterol ($n=51$) apresentaram perda mínima de peso com pterostilbeno (-0,59 kg/m², $p=0,014$).

Conclusão: O pterostilbeno reduz a pressão arterial em adultos. Estudos futuros devem avaliar a alta dose de pterostilbeno com a GE em uma população de hipertensos. Clinicaltrials.gov identificador NCT 01267227.